



### **Biótipo de mentrasto (*Ageratum conyzoides*) resistente a trifloxysulfuron-sodium em Mato Grosso**

Sebastião Carneiro Guimarães<sup>1</sup>, Edson Ricardo de Andrade Junior<sup>2</sup>, Anderson Luis Cavenaghi<sup>3</sup>

1Universidade Federal de Mato Grosso<sup>1</sup>, 2Instituto Mato-Grossense do Algodão<sup>2</sup>, UNIVAG - Centro  
Universitário<sup>3</sup>

Mentrasto é uma planta daninha anual que infesta culturas anuais e perenes em todo o Brasil. Em culturas agrícolas que usam herbicidas como base do manejo, o mentrasto normalmente não se constitui problema sério, uma vez que apresenta suscetibilidade à maioria dos latifolicidas registrados. Na cultura do algodoeiro, quando não se utiliza variedades com resistência a herbicidas, parte importante do manejo é feita com dois herbicidas inibidores da ALS: trifloxysulfuron e pyriithiobac, ambos eficazes no controle do mentrasto. No ano de 2013, no estado de Mato Grosso, foram coletadas sementes de populações de mentrasto suspeitas de resistência a herbicidas inibidores da ALS em 80 pontos, abrangendo diferentes regiões de cultivo do algodoeiro. Dessas, 16% foram consideradas suscetíveis por serem controladas pela dose de rótulo trifloxysulfuron (7,5 g ia/ha), de forma semelhante a um biótipo obtido em áreas não cultivadas. O restante, representando 84% das amostras, não foi controlado pela dose de rótulo e nem pelo dobro dessa dose (15 g ia/ha), e foram consideradas populações resistentes. Uma população suscetível e a segunda geração de uma resistente foram testadas para doses de trifloxysulfuron de 1,875 até 60,000 g ia/ha, tendo sido a população suscetível totalmente controlada pela dose de 7,5 g ia/ha (100% de controle), enquanto a população resistente, na dose máxima (60 g ia/ha), teve controle médio de 55%. O fator de resistência  $FR_{50}$  foi de 14 (relação entre dose para controle de 50% entre suscetível e resistente). Uma terceira geração de população resistente foi também submetida às doses de rótulo de outros herbicidas inibidores da ALS (pyriithiobac, imazethapyr e chlorimuron-ethyl), não sendo controlada. A ocorrência desse biótipo de mentrasto resistente a inibidores da ALS encontra-se relatada no International Survey of Herbicide Resistant Weeds, sendo o primeiro caso de resistência em mentrasto no mundo relatado nesse site.

**Palavras-chave:** *Amaranthus retroflexus*, biótipo resistente, fomesafen, flumiclorac